

Currículo Artístico



I N D J A

Gabriel Oliveira Farias Silva

25/09/1996

Indígena kariri

Juazeiro do Norte-CE

Função: Muralista, Performer, Pintora, Cantora, Produtora Cultural, DJ.

Residente na Cidade de Juazeiro do Norte -CE

Graduanda do curso de licenciatura em Arte Visual na universidade regional do Cariri (URCA) – CE.

Na Retomada e descolonização a partir da imagem e ação dentro das Linguagens das Arte Visuais por meio da recepção acidental.

Produção de Pinturas, murais e performances em espaços públicos, Abordando tema de culturas e etnias indígenas e afro brasileiras.

- Participante da 9º Bienal da União Nacional dos Estudantes (UNE) no Rio de Janeiro em 2015 com a Pintura de Acrílico sobre tela como título “Ilha das Flores” que aborda como tema o curta Metragem dirigido pelo Jorge Furtado “Ilha das flores” que trata do lixão em Porto Alegre (RS).

- Participante da 1º semana de Filosofia Universidade Federal do Ceará (UFC) no ano de 2016 em Fortaleza (CE), que tinha como tema filosofia e Fronteiras,

selecionado com a gravura “O Espírito” que faz parte de uma Série, chamada “Lo Índio” que trata de pontos fundamentais da vida de Indígenas em tribo.

-Participante com pintura mural da série (RAIZ) e membro da montagem da Exposição Coletiva ORGANON, organizada pelos alunos da Universidade Regional do Cariri – URCA campus Pimenta / 2017 apresentando obras que discutem a formatação de novas identidades inseridas no contexto contemporâneo de gênero e sexualidade.

-Performances e Pinturas Murais independentes "corpo em desova", "Raiz na Rua" nas Cidades de Juazeiro do Norte – CE e Garanhuns – PE de 2017 há 2019.

-Participante do XXIII Enearte- Paraíba - Tudo Cabe no Coco em 2019 – na cidade de João Pessoa - **Universidade Federal da Paraíba** - com a performance – CORPOEMDESOVA.

-Direção visual do ‘Coletivo de teatro Cínicas’ desde 2018
@coletivo.cinicas – Performances itinerantes em espaços Abandonados.

-Atuante no Coletivo PERFORMÁTICO ‘ VANDALAS’ 2018 @vand4las

Grupo de atuação em performances urbanas e graffit abordando temas de preconceitos na classe LGBTQIA+.

-Atuante na direção do ‘Espaço de Cultura Quebrada Cultural’ desde 2019.
@quebradaculturalt. Casa de Cultura e disseminação de arte na periferia do bairro TRIÂNGULO – Juazeiro do Norte – CE – Na Execução dos eventos decorrentes do espaço exerço as funções de Produção de montagem – Direção de Arte – Técnica.

- Residente na Bolsa de Estudo - Residência Pedagógica pelo Ministério da Educação (MEC) no Curso de ‘Licenciatura em artes Visuais’ na Universidade Regional do Cariri – (URCA) 2019

-Participante do Festival CONCRETO #6 - Festival Internacional de Arte Urbana- Na cidade de Fortaleza –CE em 2019- com o grupo BIXASKIPIXA - MURAL.

-Atuante no Grupo Musical “PROJETO NAVALHA’ 2020 @projetonavalha – Grupo musical e performático LGBTQIA+.

-Participante da Exposição “ Corpo, genero , Sexualidade para que te quero ?’ 2020 . Com a Obra de foto Performance ‘ CORPOEMDESOVA’ . Bixórdia – Laboratório De Criação . @bicxordia. Lab

-Direção de arte/ Diagramação do material Educativo da Expoição – Ecoa em Nós – da Artista ‘Williana Silva’ – executada no Espaço da Quebrada Cultural em Março 2021. @ Ecoaemnos

- Participante do Projeto ‘ Redes Urbanas –“ Redes Urbanas é um projeto de exposição que combina o espaço virtual e a rua, por isso o tema escolhido para a exposição são as conexões, as redes criadas entre as pessoas nesses espaços” – Cidade de Canoas – Com a obra ‘Kûara de Janine”.

-Atualmente cursando o oitavo semestre do curso de licenciatura em Artes Visuais da URCA, com pesquisa nas etnias Afro- indígenas.



URCA
Universidade Regional do Cariri

Sua sessão expira em: 18 min 41 seg GABRIEL OLIVEIRA FARIAS SILVA

Bem vindo(a), GABRIEL OLIVEIRA FARIAS SILVA

Matricula: 2014111211-5	Coefficiente de Rendimento:
Situação: REGULAR	8.0
Curso: 906 - ARTES VISUAIS	
Habilitação: LICENCIATURA PLENA	

Início / Home
Atualizar Foto
Acesso eBooks

-Produzindo com a performance (corpo em desova) e o projeto de pinturas Murais (Raiz na Rua) identifico as imagens dos Corpos negros e Indígenas afim de afirmar as etnias e evidenciar problemas históricos que reverberam até hoje, assim como trabalhando com a busca da ancestralidade perdida no processo da colonização.

